Viver bem
O maior canal de saúde do RN

Assista aos vídeos, clique nos links e aproveite o conteúdo da nossa revista 100% interativa!

Ano 7 - Edição 91, novembro 2026

Novembro Azul:

O cuidado que pode mudar o futuro

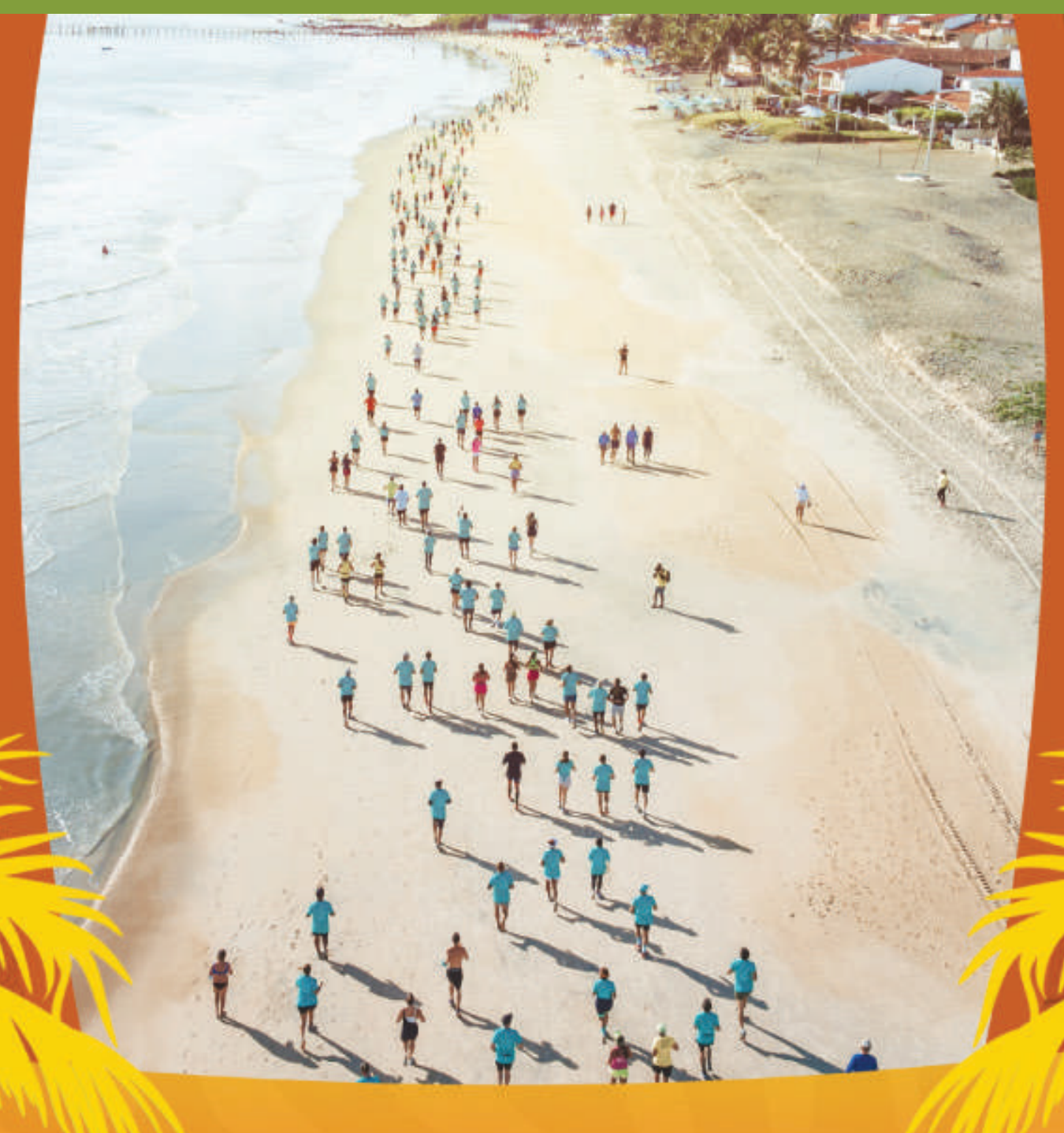
Câncer de próstata e diabetes podem evoluir sem sintomas. Diagnóstico precoce e prevenção fazem a diferença para uma vida mais saudável.

Clique em cima do anúncio e veja mais!



Inscrições

www.ticketsports.com.br





Siga

@guiaviverbem e
@corridapirangipraiano

Corrida

Pirangi Praiano

2026

31/01/27 Praia de Pirangi

4 km, 8 km e caminhada



PATROCÍNIO





Viver Bem

#editorial

Cuidar de si é também cuidar do futuro

Há decisões que parecem pequenas, mas podem mudar o rumo de uma vida. Marcar uma consulta, fazer um exame ou adotar hábitos mais saudáveis são atitudes que fazem a diferença. Nesta edição da Viver Bem, mostramos que cuidar da saúde é, acima de tudo, investir no futuro.

Novembro traz um alerta especial sobre a saúde masculina. Nossa reportagem de capa aborda o câncer de próstata e mostra, com especialistas da UROS, como o diagnóstico precoce e os avanços da medicina ampliam as possibilidades de tratamento e cura. O cuidado também passa pelo diabetes tipo 2, tema do artigo da endocrinologista Karla Melo, que destaca a importância da prevenção e do acompanhamento contínuo de uma doença muitas vezes silenciosa.

Mas viver bem vai além de prevenir doenças. É preservar a autonomia, cultivar relações e descobrir novas possibilidades em cada fase da vida. Essa é a proposta da Attivo, que celebra seis anos mostrando como atividade física, estímulo cognitivo e convivência podem transformar o envelhecimento.

Nesta edição, também conhecemos a história e os princípios da homeopatia. Em entrevista, o farmacêutico Idivaldo Micali fala sobre essa prática, a preparação dos medicamentos e a importância da orientação profissional.

São diferentes histórias que se encontram em uma mesma mensagem: a saúde se constrói todos os dias, com informação, escolhas conscientes e cuidado.

Que estas páginas inspirem novas atitudes, despertem boas conversas e lembrem que nunca é cedo demais ou tarde demais para cuidar de si.

Boa leitura!



@guiaviverbem

@TvViverBem

guiaviverbem.com.br

Clique em links e anúncios

Dimensione com os dedos

Arraste para os lados

Deslize verticalmente

Avance ou retorne

Clique em cima do anúncio
e veja mais!

FORMAMOS
BONS CRISTÃOS
E HONESTOS
CIDADÃOS

SALESIANO
RIO GRANDE DO NORTE

- Ensino Médio com sistema **Bernoulli**
- **Excelência** em projetos acadêmicos
- Desenvolvimento **humano** e **emocional**
- Esportes, arte e cultura
- **Formação integral** em todas as fases



Da **Educação Infantil** ao **Ensino Médio**, cada aluno é preparado com base no amor, na razão e na fé, unindo conhecimento, valores e propósito.

salesianorn.com.br

Unidade São José
(84) 3211-4220

Unidade Dom Bosco
(84) 3608-1694

Viver bem

#Capa



O INCA estima cerca de 77 mil novos casos de câncer de próstata por ano no Brasil entre 2026 e 2028. O diagnóstico precoce é essencial. Converse com o urologista sobre quais exames são indicados para você.

Novembro Azul: diagnóstico precoce amplia chances de cura do câncer de próstata

Especialistas da UROS explicam a importância do rastreamento, os avanços no tratamento e os caminhos para preservar a qualidade de vida após a doença

O câncer de próstata deve registrar cerca de 77 mil novos casos anuais no Brasil entre 2026 e 2028. Apesar dos avanços da medicina, o preconceito e a resistência masculina às consultas ainda dificultam o diagnóstico precoce. Neste Novembro Azul, a equipe de urologistas da UROS, clínica com 22 anos de atuação em Natal, explica como a informação pode mudar essa realidade.

A urologista Karla Avelino observa que muitos homens ainda dependem das companheiras para procurar atendimento. “O homem ainda não tem esse costume de ir ao médico como a mulher tem desde a adolescência”, afirma.

O rastreamento deve ser discutido a partir dos 50 milhões pdeanos, ou dos 45 para homens com fatores de risco, como histórico familiar, obesidade e ascendência e africana.



Diagnóstico antes dos sintomas

O câncer de próstata geralmente não apresenta sintomas nas fases iniciais. A avaliação pode incluir PSA, toque retal e, quando necessário, ressonância magnética.

O urologista Kallyandre Medeiros alerta: “Nem todo PSA elevado é igual a câncer de próstata”. Alterações benignas também podem elevar o marcador, tornando indispensável a avaliação especializada.

O diagnóstico precoce é decisivo: as chances de cura podem ultrapassar 90% nos estágios iniciais.

A ressonância magnética da próstata ajuda a identificar áreas suspeitas e a orientar a biópsia, quando indicada.

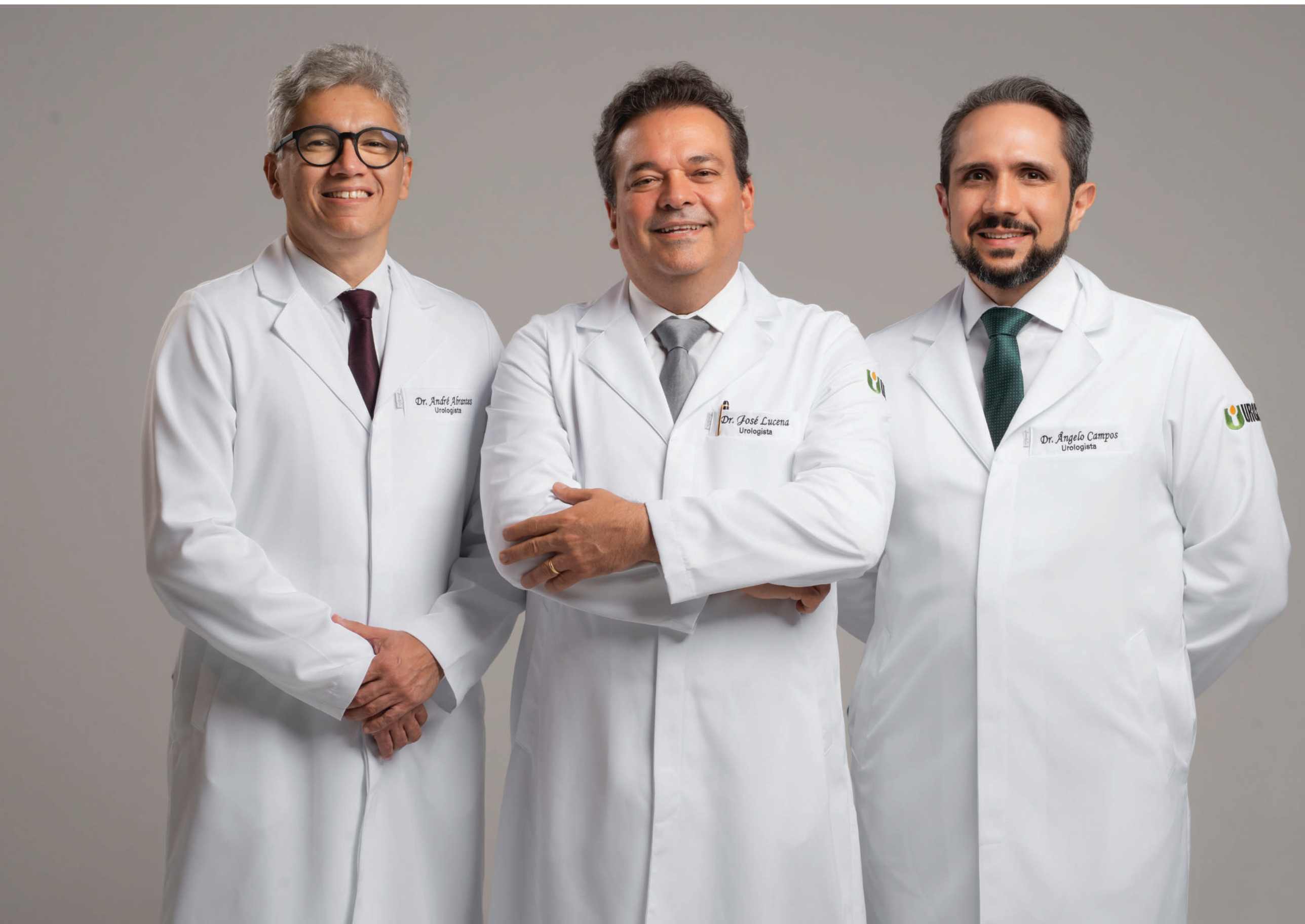
Tratamento individualizado

O tratamento depende do estágio da doença e das condições clínicas do paciente. As possibilidades incluem vigilância ativa, cirurgia, radioterapia e hormonioterapia.

“Para propor um tratamento individualizado, a gente vai ter que avaliar em que nível da doença ele está”, explica o urologista Ângelo Campos, integrante da UROS.

Entre os avanços está a cirurgia robótica, já disponível em Natal. A técnica oferece visão tridimensional ampliada e movimentos precisos, favorecendo a preservação de estruturas relacionadas às funções urinária e sexual.

“O robô não opera sozinho”, esclarece o urologista Will Kamayo. “Sempre precisa de um cirurgião que está controlando as atividades do robô.”



Dr. André Siqueira Abrantes, Dr. José Lucena da Costa Neto e Dr. Ãngelo Campos

Vida após o câncer

Incontinência urinária e disfunção erétil estão entre as possíveis consequências do tratamento, mas existem recursos para recuperação, como fisioterapia pélvica e medicamentos.

“Receber o diagnóstico de câncer de próstata não significa que a vida vai parar. Com o tratamento adequado, é possível seguir com os planos e projetos”, ressalta Ângelo Campos.

Will Kamayo reforça a importância de tratar cedo: “A gente quer pegar o paciente no início para que ele possa ter uma chance altíssima de cura e com o mínimo de sequelas possíveis.”



Dr. Rafael Ribeiro Meduna, Dr. Kallyandre Medeiros e Dr. Will Kamayo

UROS prepara nova unidade

Fundada em 2004, a UROS constrói uma nova unidade em Natal, com previsão de funcionamento em 2027. O projeto contempla Centro Médico e Hospital Dia, com centro cirúrgico, consultórios e recursos para exames, com o objetivo de um atendimento multidisciplinar, englobando serviços como fisioterapia, nefrologia, psicologia e outros.

Equipe médica da UROS

Dr. Ângelo Campos, Dr. André Siqueira Abrantes, Dra. Karla Avelino, Dr. Kallyandre Medeiros, Dr. José Lucena da Costa Neto, Dr. Will Kamayo, Dr. Rafael Ribeiro Meduna, *Dr. Francisco Morais e *Dr. Igor Lobo não estão na foto

Da esquerda para a direita, Dr. Rafael Ribeiro Meduna, Dr. Will Kamayo, Dr. Ângelo Campos, Dra. Karla Avelino, Dr. José Lucena da Costa Neto, Dr. André Siqueira Abrantes e Dr. Kallyandre Medeiros.



CLIQUE AQUI

E TENHA ACESSO AO PODCAST SOBRE A MATÉRIA



CLIQUE AQUI

E TENHA ACESSO AO PODCAST SOBRE A MATÉRIA

Clique em cima do anúncio e veja mais!

Viver bem é a nossa **melhor escolha para você.**

A vida é feita de escolhas. A nossa é sempre cuidar melhor de você, com um acompanhamento completo para cada momento da sua vida. Porque, quando o assunto é saúde, **a melhor escolha é Viver.**

- **Ampla rede credenciada**
- **Diversos perfis de planos**

Chegou o seu plano de saúde

viver SAÚDE

planoviversaude.com.br | (84) 3114-1100

ANS - n.º 424480

Viver bem



O monitoramento da glicemia é fundamental para o controle do diabetes e a prevenção de complicações, contribuindo para mais saúde e qualidade de vida.

Diabetes tipo 2 exige diagnóstico precoce e cuidados contínuos

Karla Melo

O Diabetes Tipo 2 é uma doença crônica caracterizada pela dificuldade do organismo em utilizar adequadamente a insulina, elevando a glicose no sangue. Segundo o Vigitel, do Ministério da Saúde, em Natal pelo menos 11,8% da população afirmou, na pesquisa de 2023, ter diabetes, o que coloca a capital potiguar entre as cidades com maior prevalência da doença. No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, são cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes. Há outras formas de diabetes, sendo que as mais comuns são o Tipo 1 e a Diabetes Gestacional. Neste artigo, no entanto, vamos falar apenas do Tipo 2.

Entre os sintomas estão sede excessiva, levantar várias vezes à noite para urinar, cansaço, visão turva e perda de peso. Mas o diabetes pode evoluir sem nenhum sinal, o que é perigoso. O diagnóstico é feito por exames de sangue, como glicemia de jejum e hemoglobina glicada, que devem ser realizados a partir dos 35 anos, ou antes, caso a família tenha casos de diabetes.

O tratamento inclui alimentação equilibrada, atividade física regular, controle do peso e medicamentos, inclusive a aplicação de insulina. O acompanhamento médico e com equipe multidisciplinar é fundamental para controlar a glicemia e prevenir complicações cardiovasculares, renais, oculares e neurológicas.

Recentemente a Sociedade Brasileira de Diabetes mudou suas diretrizes de tratamento, recomendando, por exemplo, o uso de canetas antiobesidade quando necessário. Para levar conhecimento a médicos de todo o país, a SBD firmou uma parceria com o Ministério da Saúde para disponibilizar um curso online e gratuito, com certificação, a médicos e profissionais da saúde de todo o país.



Dra. Karla Melo é endocrinologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes

#Envelhecimento



Dois alunos da Attivo compartilham sorrisos durante o treino.
A convivência fortalece vínculos e ajuda a manter a motivação para se exercitar.

Attivo celebra seis anos com novas possibilidades para envelhecer bem

Conduzida por três geriatras, academia voltada ao público 50+ integra exercício físico, estimulação cognitiva e convivência em duas unidades em Natal

Manter a força para realizar as atividades do dia a dia, preservar a capacidade de fazer escolhas e continuar participando da vida em comunidade. Com essa proposta, a Attivo completa seis anos em Natal e apresenta iniciativas que ampliam o cuidado com o público acima dos 50 anos. A celebração inclui o Viva Mais Attivo, evento aberto à comunidade no dia 14 de novembro.

À frente da academia estão as geriatras e sócias Vanessa Giffoni, Luana Castro e Betina Saad. A ideia nasceu de uma necessidade percebida nos consultórios: transformar orientações sobre atividade física, estímulo cognitivo e socialização em oportunidades concretas para os pacientes.

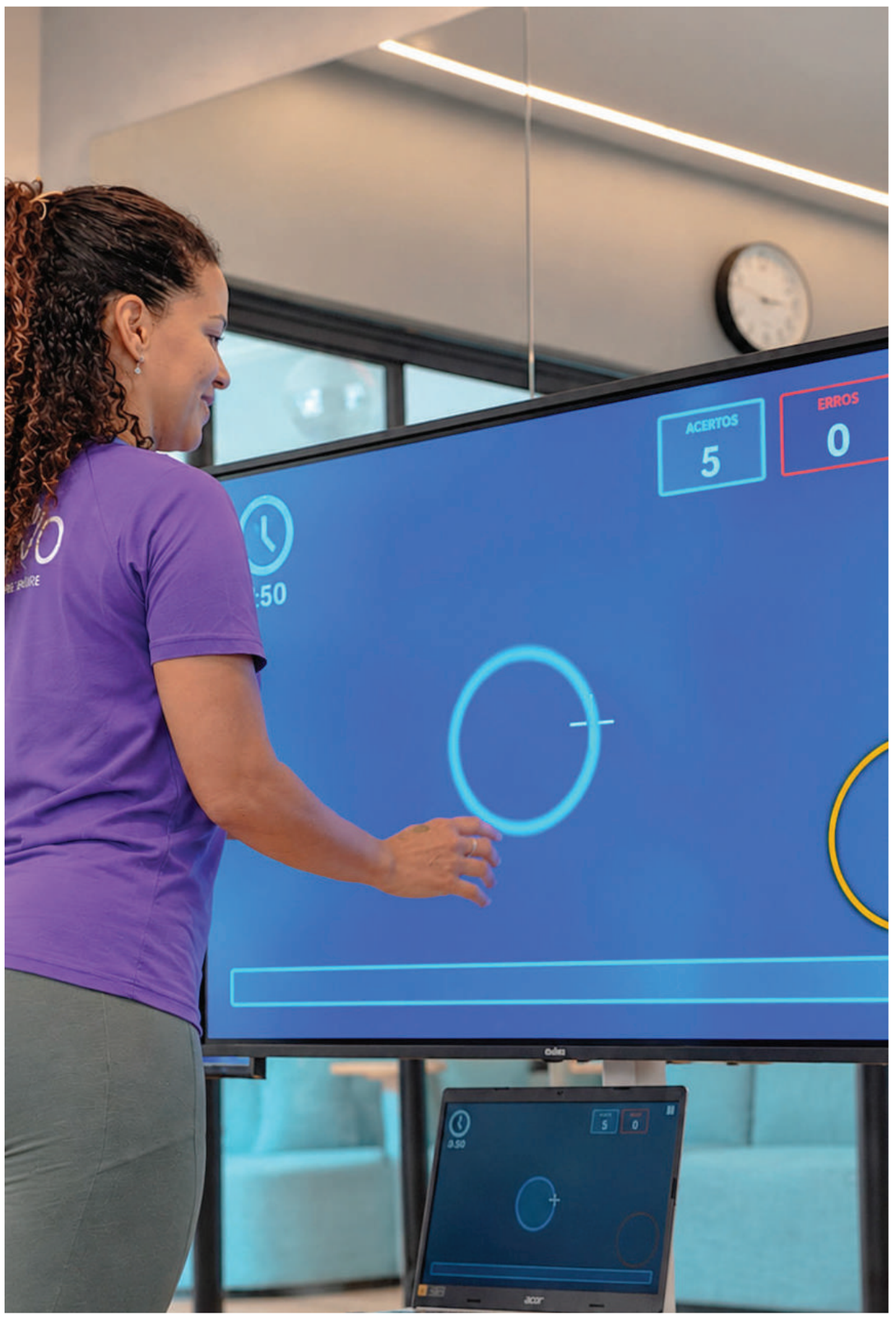
“A gente precisava que o paciente fizesse uma atividade física, um estímulo cognitivo, que ele de fato tivesse uma socialização efetiva”, recorda Vanessa. A Attivo surgiu para reunir essas possibilidades em um mesmo espaço, com acompanhamento e atividades adaptadas às necessidades dos alunos.

Cuidado individualizado

Antes de começar a treinar, o aluno passa por avaliação médica e física. Histórico de saúde, uso de medicamentos, força, mobilidade e limitações funcionais ajudam a orientar a elaboração do programa de exercícios. O acompanhamento reúne o olhar da geriatria e da educação física, com reavaliações e ajustes ao longo do tempo.

Para Luana Castro, a idade não deve ser encarada como um impedimento para começar. “Nunca é tarde para começar”, afirma. A médica destaca que o fortalecimento muscular tem uma finalidade que ultrapassa o desempenho na academia: contribuir para ações como levantar da cama, subir escadas e fazer compras.

Nesses seis anos, mais de mil alunos passaram pela Attivo, segundo as sócias. Entre as histórias compartilhadas pelas médicas estão pessoas que recuperaram confiança para viajar, caminhar e cuidar da própria rotina.



No Attivo Integra, o treino de dupla tarefa combina exercícios físicos e desafios cognitivos na mesma atividade

Corpo, mente e convivência

A proposta também contempla habilidades necessárias para conduzir a própria vida. “A grande meta de um geriatra é fazer com que a pessoa continue envelhecendo com autonomia e independência”, explica Vanessa.

Nesse cuidado, a força muscular se soma à cognição. Escolher a roupa que deseja vestir, decidir sobre os próprios compromissos e organizar atividades são exemplos de como a autonomia se manifesta no cotidiano.

A convivência completa esse olhar. Aulas, encontros e celebrações ajudam a formar vínculos que continuam fora da academia. As sócias relatam que os próprios alunos organizam saídas e sugerem novas atividades, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Novidades para um novo ciclo

Entre os lançamentos está o Attivo Integra, modalidade de dupla tarefa que associa desafios cognitivos e físicos. Com recursos digitais e acompanhamento profissional, o aluno realiza exercícios que combinam movimento, atenção e tomada de decisão. A proposta começa na unidade do Portugal Center.

Outra iniciativa é o curso de inclusão digital em parceria com o Senac, com previsão de 20 horas. A programação reúne conteúdos práticos sobre smartphones, redes sociais, noções de inteligência artificial e prevenção de golpes.

A Attivo também prepara uma capacitação gratuita de cuidadores de idosos, prevista para o início de 2027, em parceria com o Senac. A proposta é atender cerca de 20 participantes, com critérios de seleção ainda a serem divulgados.

As novidades traduzem a intenção de ampliar as possibilidades de cuidado e participação social. Como resume Luana, envelhecer bem exige atenção a diferentes aspectos da vida: atividade física, alimentação, sono, saúde mental e socialização.

Uma tarde para conhecer e experimentar o envelhecimento ativo

Para celebrar os seis anos, a Attivo promove o Viva + Attivo no dia 14 de novembro, com atividades abertas à comunidade.

A programação anunciada reúne dança, alongamento, trabalhos manuais, estimulação cognitiva e experiências de dupla tarefa. As palestras abordarão temas como segurança em casa, direitos da pessoa idosa, vacinação e saúde bucal. Também estão previstas ações voltadas à audição e à vacinação.

UNIDADE PORTUGAL CENTER

Av. Sen. Salgado Filho, 3677
Lagoa Nova

(84) 99404-6776

UNIDADE TIROL

R. Alberto Maranhão, 973
Tirol

(84) 98188-9895

@academiaattivo

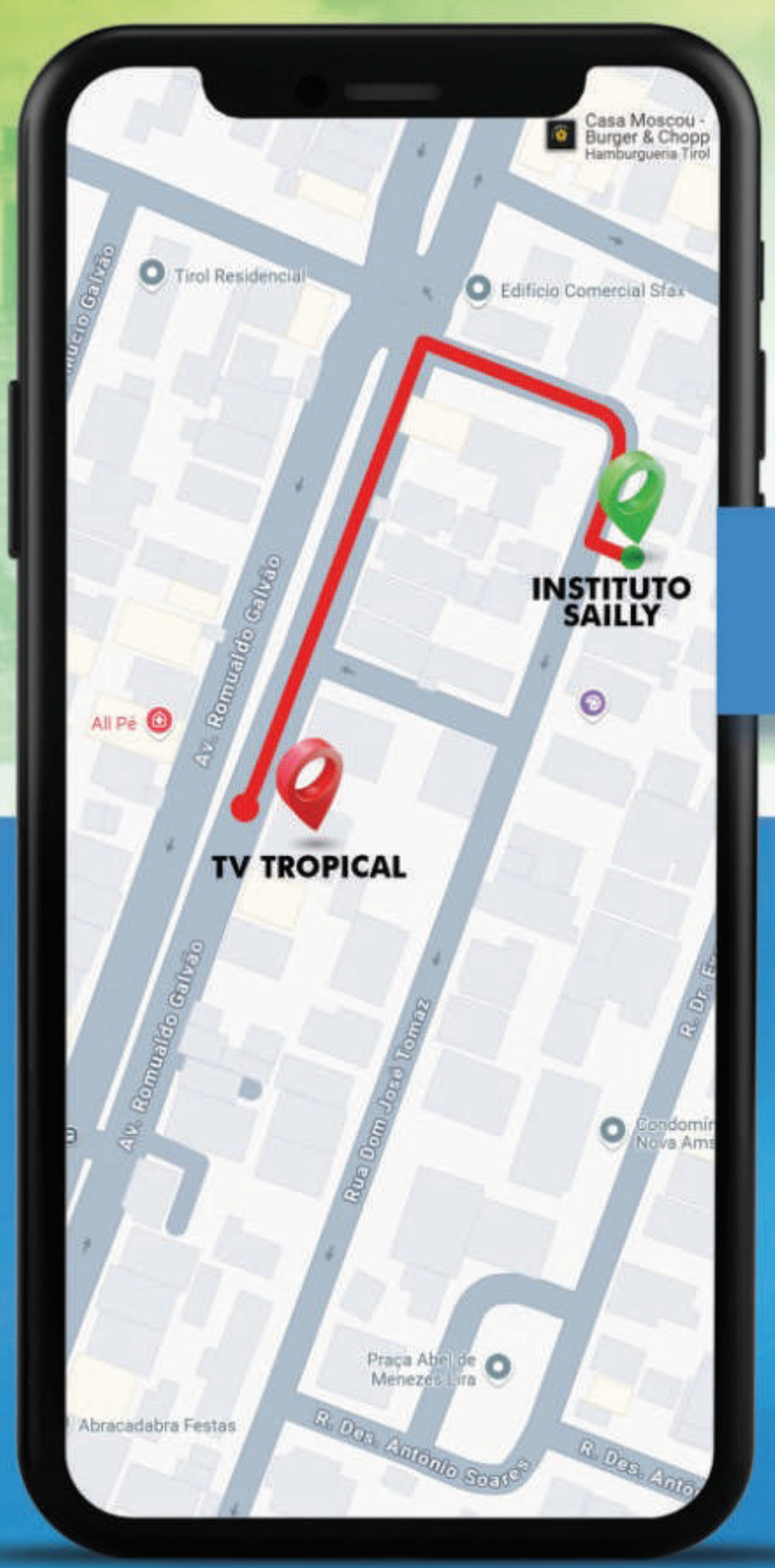


CLIQUE AQUI

E TENHA ACESSO AO PODCAST SOBRE A MATÉRIA

Clique em cima do anúncio e veja mais!

O INSTITUTO SAILLY AGORA FAZ PARTE DO HPSM, CONFIRA NOSSO NOVO ENDEREÇO.



Rua Dom José Tomaz, 999
Tirol, Natal - RN
(Por trás da TV Tropical/ Record)

O 1º Hospital-dia em Saúde Mental do RN

Referência em tratamentos para depressão resistente!

- Consultas Psiquiátricas
- Internação em Hospital-Dia para tratamentos de transtornos mentais
- Aplicação de medicamentos especializados

Atendemos planos de saúde!

HPSM
HOSPITAL POTIGUAR DE SAÚDE MENTAL

Instituto Sailly
HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL

Informações: (84) **99149-1232**

Viver bem

#Homeopatia



Os glóbulos homeopáticos são uma das formas mais conhecidas de apresentação dos medicamentos dessa prática, que valoriza a individualização e a orientação profissional.

Homeopatia: uma tradição de mais de 200 anos que valoriza o cuidado individualizado

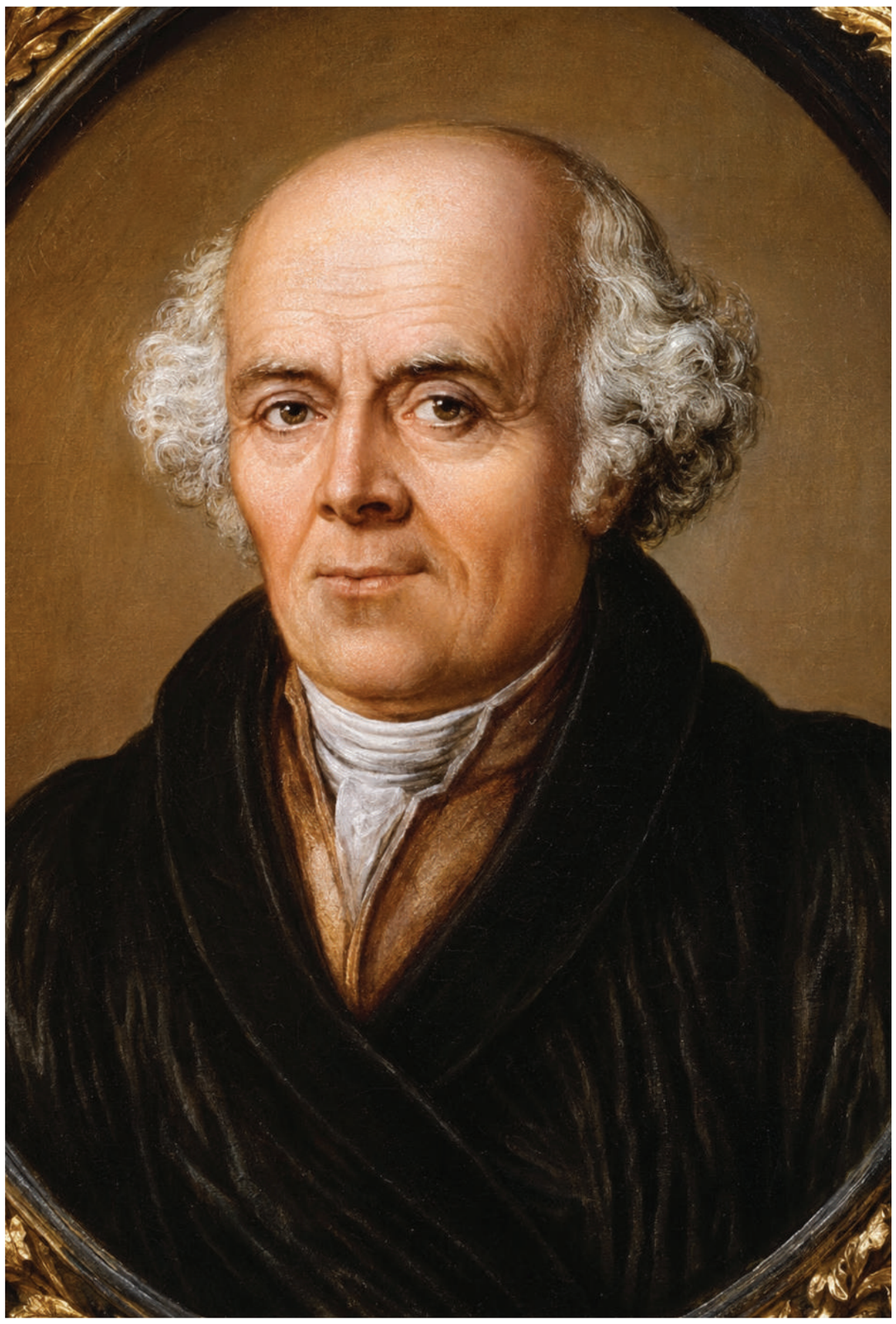
Farmacêutico homeopata e professor da UFRN, Idivaldo Micali fala sobre a história da homeopatia, a preparação dos medicamentos e a importância da orientação profissional para a segurança dos pacientes.

A homeopatia atravessou mais de dois séculos de história e continua presente nas discussões sobre práticas integrativas e cuidados com a saúde. Criada no final do século XVIII pelo médico alemão Samuel Hahnemann, chegou ao Brasil em 1840 e tem seu dia nacional celebrado em 21 de novembro.

Entre seus princípios está a individualização, uma abordagem que procura considerar as características de cada paciente na escolha dos medicamentos. Para conhecer os fundamentos dessa prática, entender como são preparados os medicamentos homeopáticos e esclarecer dúvidas sobre sua utilização, o Viver Bem conversou com Idivaldo Micali, farmacêutico homeopata, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e sócio da Farmácia Officinalis, em Natal.

VB Digital — A homeopatia tem uma história de mais de 200 anos. Como surgiu e por que o Brasil comemora seu dia nacional em 21 de novembro?

Idivaldo Micali — A homeopatia surgiu no final do século XVIII, a partir dos estudos do médico alemão Samuel Hahnemann. Em 1796, ele publicou um trabalho considerado um marco histórico dessa abordagem terapêutica. Hahnemann questionava



Samuel Hahnemann, médico alemão considerado o fundador da homeopatia, desenvolveu os princípios dessa prática no final do século XVIII.

algumas práticas médicas de sua época e desenvolveu um sistema baseado em princípios próprios de experimentação e escolha dos medicamentos.

No Brasil, a homeopatia ganhou impulso com a chegada do médico francês Benoît Jules Mure, em 21 de novembro de 1840. Por isso, essa data foi escolhida para a comemoração do Dia Nacional da Homeopatia. É uma oportunidade de conhecer essa história, compreender seus fundamentos e discutir seu lugar na assistência à saúde.

Um dos princípios mais conhecidos da homeopatia é a chamada Lei dos Semelhantes. Como podemos explicar esse conceito ao leitor?

A Lei dos Semelhantes é um dos fundamentos da homeopatia. Segundo essa concepção, uma substância capaz de provocar determinados sintomas em uma pessoa saudável pode ser utilizada, depois de preparada conforme os princípios homeopáticos, em alguém que apresente sintomas semelhantes.

Um exemplo tradicionalmente utilizado é o café. Sabemos que seu consumo excessivo pode provocar insônia. Na lógica homeopática, uma preparação derivada do café pode ser escolhida para pacientes que apresentam determinadas manifestações de insônia.

Outro princípio importante é a individualização. Na homeopatia, procuramos compreender não apenas a doença, mas o conjunto de manifestações e características apresentadas pelo paciente.

Por que duas pessoas com a mesma doença podem receber medicamentos homeopáticos diferentes?

Porque cada pessoa apresenta características próprias. Vamos imaginar dois pacientes que procuram atendimento por causa de dores de cabeça. Um relata que a dor aparece principalmente pela manhã, enquanto o outro percebe uma piora durante a noite. Um apresenta sensibilidade à luz; o outro, manifestações diferentes.

Na abordagem homeopática tradicional, essas particularidades são consideradas na escolha do medicamento. O objetivo é compreender o paciente de maneira individualizada, levando em conta sua história e as características dos sintomas.

Isso significa que conhecer a pessoa é tão importante quanto compreender a doença?

Sem dúvida. Conhecer a pessoa é fundamental em qualquer atendimento de saúde de qualidade. Quando alguém procura um profissional, traz uma queixa, mas também uma história, hábitos, preocupações, expectativas e dificuldades.

A homeopatia valoriza muito essa investigação. A chamada anamnese homeopática procura reunir informações sobre manifestações físicas, aspectos emocionais, preferências pessoais e reações ao ambiente. Esses elementos fazem parte do raciocínio utilizado pelo profissional homeopata.

Quando se fala em homeopatia, muitas pessoas lembram dos pequenos glóbulos brancos e dos frascos de gotas. O que existe por trás da preparação desses medicamentos?

Existe um trabalho farmacêutico que exige conhecimento técnico, responsabilidade e controle de qualidade.



Idivaldo Micali, farmacêutico homeopata

As substâncias utilizadas podem ter origem vegetal, mineral, animal ou outras origens previstas nos compêndios oficiais, como a Farmacopeia Homeopática Brasileira.

O farmacêutico precisa conhecer as técnicas de preparação, avaliar os insumos, controlar os materiais utilizados, supervisionar os procedimentos e assegurar a documentação adequada de cada etapa.

Por trás de um pequeno frasco existe uma série de procedimentos que precisam ser executados com rigor e responsabilidade profissional.

Quais são as principais diferenças entre os medicamentos homeopáticos e os medicamentos convencionais?

Uma das principais diferenças está na concepção utilizada para escolher e preparar os medicamentos.

Na homeopatia, a escolha considera a semelhança entre os sintomas apresentados pelo paciente e aqueles associados à substância de origem, conforme a tradição homeopática.

Outro aspecto é o processo de diluição e dinamização, característico da preparação homeopática. Além disso, existe a possibilidade de individualizar as preparações de acordo com a prescrição e as necessidades de cada paciente.

O senhor destaca uma particularidade brasileira: a atuação das farmácias de manipulação na homeopatia. Qual a importância desse modelo?

No Brasil, as farmácias de manipulação têm uma participação importante na preparação de medicamentos homeopáticos.

Esse modelo permite preparar medicamentos de acordo com prescrições individualizadas, respeitando as exigências técnicas e sanitárias.

Na Farmácia Officinalis, valorizamos a integração entre o conhecimento farmacêutico, a qualidade das preparações e a atenção ao paciente. Entendemos que a

responsabilidade de uma farmácia não termina na entrega do medicamento. Ela também envolve orientação, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dentro dos limites da atuação profissional.

Muitas pessoas procuram a homeopatia enquanto já utilizam medicamentos convencionais. É possível conciliar os dois tratamentos?

O primeiro esclarecimento é que ninguém deve interromper ou modificar um tratamento prescrito por conta própria.

Quando o paciente utiliza medicamentos para hipertensão, por exemplo, e deseja recorrer à homeopatia por outra razão, é importante que essa situação seja avaliada pelos profissionais responsáveis pelo seu acompanhamento.

O farmacêutico também tem um papel relevante na orientação sobre o uso dos medicamentos, na identificação de possíveis riscos e no esclarecimento das dúvidas do paciente.

Existe a ideia de que medicamentos homeopáticos são completamente isentos de riscos. Isso é verdade?

Não podemos afirmar que todo produto homeopático seja completamente isento de riscos. Qualquer medicamento exige cuidados.

Eu costumo destacar três pontos fundamentais: a prescrição adequada, a preparação correta e o uso responsável.

Na Farmácia Officinalis, buscamos trabalhar com atenção a essas etapas, valorizando a qualidade da manipulação e a assistência farmacêutica.

Crianças, idosos e gestantes precisam de atenção especial quando utilizam esses medicamentos?

Sim. Esses grupos exigem cuidados específicos, e isso vale para qualquer medicamento.

É importante que o uso seja acompanhado por profissionais habilitados, considerando as características e necessidades de cada pessoa.



A preparação de medicamentos homeopáticos exige rigor técnico, controle de qualidade e responsabilidade farmacêutica para garantir a segurança dos pacientes



A Farmácia Officinalis é especialilzada em homeopatia
e conta com dois farmaceuticos homeopatas para orientar os clientes

A orientação correta é indispensável para evitar o uso inadequado de medicamentos e para que o paciente receba os cuidados de saúde necessários.

A Farmácia Officinalis possui mais de quatro décadas de atuação. Que valores orientam esse trabalho?

Nossa atuação está fundamentada em três aspectos: conhecimento técnico, qualidade das preparações e atenção farmacêutica individualizada.

Acreditamos que uma farmácia não deve ser avaliada apenas pelo medicamento que entrega, mas também pela competência e responsabilidade demonstradas em todo o serviço prestado.

A Farmácia Officinalis construiu sua trajetória em Natal valorizando o conhecimento farmacêutico e o relacionamento com os pacientes.

Nossa filosofia é simples: o paciente deve estar no centro de nossa atenção.

Para encerrar, que orientação o senhor daria às pessoas que desejam conhecer a homeopatia?

Minha primeira orientação é buscar informação de qualidade e acompanhamento de profissionais habilitados.

É importante esclarecer dúvidas, compreender a proposta do atendimento e nunca abandonar tratamentos necessários sem avaliação clínica.

Tenho mais de 40 anos de dedicação à homeopatia e considero fundamental que o conhecimento farmacêutico esteja sempre associado à responsabilidade, à ética e ao cuidado com as pessoas.

O Dia Nacional da Homeopatia é também uma oportunidade de reforçar a importância da orientação profissional e de colocar o paciente no centro da atenção à saúde.

@farmacia_officinalis

Farmácia Officinalis

Av. Miguel Castro, 1172
Lagoa Nova

84 3216 0090

84 98623 9975

officinalis.com.br

Clique em cima do anúncio e veja mais!

Alexander FLEMING
Laboratório Clínico

Há mais de 40 anos cuidando da sua saúde com confiança e excelência.

ONDE NOS ENCONTRAR:

Av. Campos Sales, nº 694 - Tirol
(84) 3211- 5093
Av. Miguel Castro, nº 1095 - Lagoa Nova
(84)3206-5096

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
84 98153-4044

labflemingnatal.com.br
lafnatal@gmail.com

PARA SEGUIR:
@lafnatal

Viver bem